

**Nas contas do meu Rosário:
breve imersão religiosa no Quilombo Carrapatos de
Tabatinga (MG)**

***Leonardo Henrique Cruz Machado
Universidade Federal de Minas Gerais***

As festas de Reinado ou Congado (a) são manifestações de caráter popular encontradas principalmente no estado de Minas Gerais, por todo seu interior e partes fronteiriças de estados vizinhos como sul de Goiás, Espírito Santo e São Paulo. Inserido no chamado Catolicismo Popular, o Congado festeja Nossa Senhora do Rosário que, segundo a narrativa mítica intercede pelos negros nos tempos do cativeiro, além de santos católicos negros como São Benedito, Santa Efigênia, e eventualmente outros. Entretanto, a festa conta com alguns traços indígenas como as guardas de Penacho ou Caboclos e sobretudo elementos da cultura afro como a própria dança, turbantes, os tambores, gungas, patangomes e outros instrumentos, revelando-se através de uma fusão entre diversos elementos culturais.

O referido ensaio, realizado nas festas de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário em 2016, ilustra a Comunidade Quilombola Carrapatos de Tabatinga, localizada no centro-oeste de Minas Gerais na cidade de Bom Despacho. Trata-se de um quilombo urbano certificado pela Fundação Palmares desde dezembro de 2005, e se destaca pela militância nas causas quilombolas, com atuações políticas na Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais, como em defesa da mulher quilombola¹. A guarda da comunidade é chamada de Moçambique São Benedito, e tem como capitã Dona Sebastiana, filha de São Sebastião². Também chamada de Mãe Tiana, a matriarca da comunidade traz em seu discurso o título de primeira capitã de Moçambique do estado. Uma vitória de décadas que reforça ainda mais a luta da mulher negra quilombola em um Brasil ainda marcado por desigualdades sociais, de gênero e raciais. O fazer-se quilombola na comunidade Carrapatos de tabatinga perpassa pela ação política e pela espiritualidade, que para os comunitários são indissociáveis, trazendo nas contas do Rosário a fé e a resistência quilombola.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=RSW3uEfk4QU>. Participação de Sebastiana no documentário Dandaras, a força da mulher quilombola

² <https://www.youtube.com/watch?v=6nHORCY-EEE>. Documentário sobre Dona Sebastiana



FOTO 1 - Olhares do Rosário.



FOTO 2 - Pai Tonho, no posto de Rei São Benedito. Marido de Dona Sebastiana, Tonho participa do Moçambique tocando tambor, mas nessa ocasião, em função da ausência do Rei por motivos de saúde ele assim se vestiu para compor a guarda. Tonho não está usando a coroa pois não é um Rei coroado. Segundo os comunitários, um rei é coroado num momento religioso específico que conta com a presença de outros reis de outras irmandades.



FOTO 3 - O andor de São Benedito puxado pelo Moçambique da comunidade. O Moçambique da comunidade de Tabatinga se destaca na festa de Bom Despacho sendo a única guarda de congado que também é quilombola, mostrando uma possível intersecção entre as esferas políticas e religiosas que a comunidade protagoniza. ... “São Benedito pelo mundo andô”



FOTO 4 - Reverências à espiritualidade, agradecer antes do café. Durante a festa, os devotos recebem as guardas de congado em casa que dançam para os residentes que por sua vez dão café para os congadeiro. Momento de reciprocidade e fé.

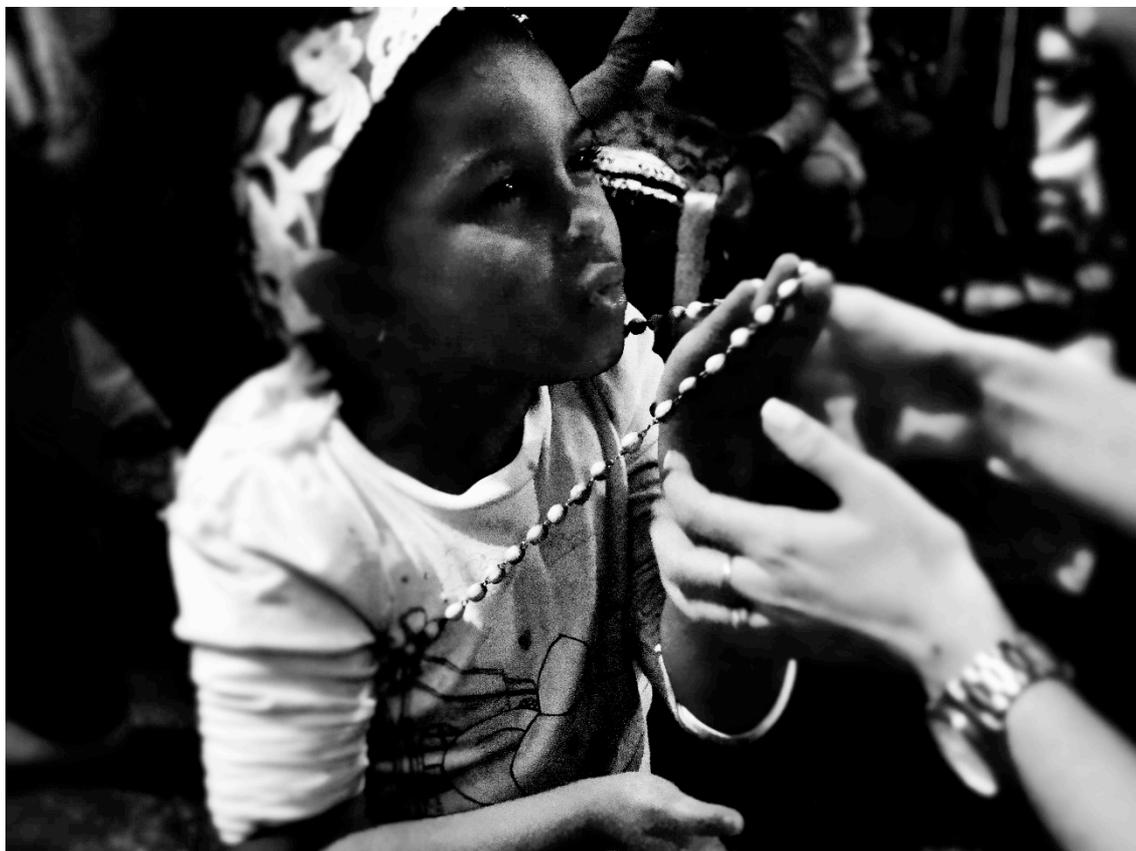


FOTO 5 - Fé Mirim. A presença das crianças é notória no Moçambique São Sebastião. Geralmente vão carregando as bandeiras dos santos, sempre paramentados com o Rosário.



FOTO 6 - Matriarca Mãe Tiana, Dandara de fé e luta.



FOTO 7 - Sob a luz, coroada Rainha Santa Efigênia e Tonho, como Rei São Benedito.
Maria Conceição é coroada Rainha, posto que herdou de sua mãe.



FOTO 8 - Sorrindo cores no Maçambique.



FOTO 9 – Gungas e sombras. As gungas são as latinhas amarradas aos tornozelos que soam como chocalhos com os grãos e pedrinhas colocado dentro. Segundo a narrativa de Mãe Tiana, essas mesmas gungas no tempo do cativeiro servia para denunciar um negro fugitivo nas matas, e hoje embeleza a festa e dá o tom no ritmo do Moçambique.



FOTO 10 - A Guarda de São Benedito, à todas as vozes na sede da fé, no Quilombo Carrapato de Tabatinga.